CONCIFARMA
CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
01 a 05 de Junho 2021
ISBN Nº: 978-65-89908-34-0

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DOS RESÍDUOS DE MADEIRA DA DROGA VEGETAL CLARISIA RACEMOSA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SILVA; Pollyne Amorim Silva [1], VILELA; Williana Tôrres [2], NETO; Pedro José Rolim Neto [3], PEREIRA; Daniel Tarciso Martins [4], SILVA; Rosali Maria Ferreira da [5], LIMA; Maria Joanellys dos Santos Lima [6]

RESUMO

Clarisia racemosa, conhecida popularmente como guariúba, é uma planta caracterizada por ter médio a grande porte, de tronco retilíneo, distribuída na região amazônica, em florestas úmidas. Grandemente utilizada na marcenaria, já na medicina popular a infusão da casca é utilizada em doenças de pele. O objetivo deste trabalho foi caracterizar físico-quimicamente o resíduo madeireiro da *C. racemosa*. O material vegetal foi coletado no município de Manaus, Amazonas, Brasil, em uma área de preservação e estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), no período de Abril de 2019. A identificação botânica do material foi realizada por especialistas do Herbário da Embrapa Amazônia Oriental. Os resíduos madeireiros foram submetidos à secagem em estufa com fluxo de ar forçado (45 ºC), durante 72 horas e, em seguida, pulverizadas em um moinho de facas. A metodologia empregada para perda por dessecação, cinzas totais tamanho do pulverizado através da tamisação e matéria estranha seguiram a indicação da Farmacopeia Brasileira 6ª ed. (2019). Todas as técnicas utilizadas foram repetidas em triplicata. Como resultados em relação à determinação de umidade a média obtida através da triplicata foi de ±7,1356%, levando em consideração que não existe monografia para tal planta, a Farmacopeia Brasileira 6ª ed. preconiza o limite máximo de umidade entre 8 -14%, significando que a *C. racemosa* está dentro dos padrões farmacopeicos, tendo como desvio padrão 0,355% e coeficiente de variação 2,479% mostrando uma homogeneidade dos dados. Em relação às cinzas totais o resultado da média em triplicata foi de ± 0,8592%, permitindo através desta técnica a quantificação de resíduos inorgânicos e não voláteis que constituem a espécie vegetal ou até mesmo um contaminante. Para obtenção de dados do tamanho médio do pulverizado da droga vegetal para a caracterização do pó foram utilizados tamises de abertura 850 µm, 600 µm, 425 µm, 250 µm, 150 µm, 75µm, sua maior retenção foi na malha de 250 µm, com retenção de 36,75519%, devido as suas característica o pó da droga vegetal foi considerado moderadamente grosso, todo o experimento como os demais foram feitos em triplicata. No quesito de avaliação de matéria estranha no pulverizado teve como resultado 0,09%, estando dentro dos parâmetros segundo a Farmacopeia Brasileira 6ª ed. (2019) que permite até 2%, visto a importância de um bom controle de qualidade para possível produção de fitoterápicos sendo o máximo isentos de matérias estranhas. Como conclusão, visto que não há relatos das características físico-químicas da *Clarisia racemosa*, é de grande valia este estudo para futuros

[1] Universidade Federal de Pernambuco, pollyneamorim@gmail.com
[2] Universidade Federal de Pernambuco, willianatorresvilela@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com
[4] Universidade Federal do Amazonas, dtarciso@gmail.com
[5] Universidade Federal de Pernambuco, rosaliltm@gmail.com
[6] Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com

aprofundamentos das caracterizações e padronização dos resíduos madeireiros da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Clarisia racemosa, Droga vegetal, Amazonas

[1] Universidade Federal de Pernambuco, pollyneamorim@gmail.com
[2] Universidade Federal de Pernambuco, willianatorresvilela@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com
[4] Universidade Federal do Amazonas, dtarciso@gmail.com
[5] Universidade Federal de Pernambuco, rosaliltm@gmail.com
[6] Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com